

Presidente no controle

O presidente Itamar Franco decidiu ontem manter até o final de janeiro como ministro interino da Fazenda o economista Paulo Haddad, há três meses ministro do Planejamento. A decisão de Itamar foi tomada ontem em reunião com Haddad e a equipe econômica, em que acertaram que caberá ao presidente o controle direto sobre quatro áreas: fluxo de caixa do Tesouro, atuação dos bancos oficiais, execução da política monetária e acompanhamento dos principais indicadores da conjuntura econômica.

“O presidente acha que sem o controle sobre estas áreas não estaria colocando a mão em cima dos reais problemas do país”, disse ontem Haddad. O sistema de controle será feito com reuniões quinzenais com um grupo formado pelo presidente do Banco Central, o secretário do Tesouro e o secretário de Orçamento.

A primeira reunião do grupo

acontecerá na próxima semana. “O presidente vai cuidar tantas vezes quantas necessárias de discutir o que está acontecendo com a Receita Federal, com o gasto público, onde está indo o dinheiro do contribuinte, quem está sendo beneficiado e quem está sendo prejudicado, quais os ganhadores e perdedores da execução orçamentária e da política monetária”, informou o ministro.

Apesar do controle que pretende exercer sobre a área econômica, o presidente, segundo Haddad, não funcionará como um ministro da Economia de fato. “O que o presidente vai fazer é o exercício legítimo de controlar as principais decisões da política econômica do país”, disse. O sistema de controle funcionará junto com um sistema de auditoria. Será uma auditoria permanente com ligações em todos os ministérios.